

Alemão parte para briga com a CUT

Vanda Célia

Quem não tem cão, caça com gato. Sem apoio sindical — 70% das entidades sindicais são da CUT e estão com o candidato do PT, Lula da Silva, e o líder metalúrgico paulista Luiz Antônio de Medeiros foi para palanque do candidato do PPR, Esperidião Amin — o PSDB apresentou ontem Enilson Simões, o “Alemão”, secretário-geral da Força Sindical, como seu representante dos trabalhadores, sua estrela sindical.

E “Alemão” disse a que veio. Atacou Lula — “se ganhar vai ser uma tragédia para o trabalhador” — e elegeu o ex-governador da

Bahia, Antônio Carlos Magalhães: “ACM é um grande democrata.” Informando estar se sentindo “muito confortável” na coligação do PFL, PTB e PSDB, Alemão disse que só Fernando Henrique vai fazer o Brasil avançar.

Boca de aluguel — A CUT foi o principal alvo de Alemão. “A CUT é equivocada e trabalha com a concepção stalinista, ao lado do PC do B, do João Amazonas, e de todos os que querem levar o País para a década de 1950”, disse. O sindicalista da campanha do PSDB disse que “os stalinistas do PT fazem apologia do crime como instrumento de ação política e quem defende tais

idéias é assassino em potencial”.

“Este Alemão é boca de aluguel do Fernando Henrique, antes de dizer tanta besteira ele deveria falar quanto está recebendo dos banqueiros para fingir que é trabalhador”, devolveu Chico Vigilante (PT-SP), informando que Alemão era do MR-8, passou depois para o lado de Antônio Rogério Magri, na CGT, e agora “aderiu” ao PSDB. “Ele não representa nada no movimento dos trabalhadores, disse Vigilante”.

Alemão prometeu apoio de 800 sindicatos ao PSDB, além de defender idéias liberais para o partido como o fim dos monopólios.